

Valerato de Betametasona

Descrição:

Corticosteróide dotado de grande atividade antiinflamatória e antipruriginosa. Foi desenvolvido para tratamento das dermatoses inflamatórias responsivas à corticoterapia tópica. O componente ativo valerato de betametasona é um corticosteróide sintético. Como outros corticosteróides tópicos, o valerato de betametasona tem propriedades antiinflamatória, antiprurítica e vasoconstritora.

Mecanismo de Ação:

O mecanismo de ação da atividade antiinflamatória dos esteróides tópicos ainda não está claro. Porém, supõe-se que eles atuam através da indução das proteínas inibitórias da fosfolipase A2, coletivamente chamadas lipocortinas. Pressupõe-se que essas proteínas controlam a biossíntese de potentes mediadores inflamatórios, como por exemplo as prostaglandinas e leucotrienos, inibindo a liberação dos precursores do ácido aracdônico. O ácido aracdônico é liberado a partir das membranas fosfolipídicas pela fosfolipase A2 .

Os corticosteróides tópicos podem ser absorvidos através da pele saudável e intacta. A extensão da absorção percutânea de corticosteróides tópicos é determinada por vários fatores incluindo o veículo da formulação e a integridade da barreira epidérmica. Oclusão, inflamação e/ou outros processos patológicos da pele também podem aumentar a absorção percutânea. Uma vez absorvidos através da pele, corticosteróides tópicos têm farmacocinética similar aos corticosteróides administrados sistemicamente.

São metabolizados primariamente no fígado e são excretados pelos rins. Alguns corticosteróides e seus metabólitos também são excretados pela bile.

A loção cremosa é particularmente indicada quando visa o tratamento de áreas extensas com pequena quantidade de corticosteróide. Sua aplicação é fácil, mesmo em zonas pilosas da pele.

Contra-indicações:

Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Acne rosácea e vulgar, dermatite perioral. Infecções cutâneas causadas por vírus. O produto não é indicado no tratamento de lesões primárias da pele por infecções causadas por bactérias ou fungos. Dermatoses em crianças abaixo de um ano de idade, incluindo dermatite comum e dermatite amoniacal.

Reações Adversas:

O produto é geralmente bem tolerado. Caso se revelem sinais de hipersensibilidade, interromper a aplicação imediatamente. O tratamento intenso e prolongado com preparações de corticosteróides potentes pode determinar alterações atróficas da pele, tais como estrias, adelgaçamento da pele e dilatação dos vasos superficiais, especialmente quando se utiliza tratamento oclusivo ou aplicação sobre dobras da pele. Existem relatos de alterações na pigmentação e hipertricoses com esteróides tópicos. A exemplo de outros corticóides tópicos, o tratamento de áreas extensas ou o uso de grandes quantidades pode provocar absorção sistêmica suficiente para produzir sinais de hipercorticoidismo, especialmente em crianças, e sob tratamento oclusivo. O uso de fraldas em crianças pode atuar como um curativo oclusivo. Absorção sistêmica de corticosteróides tópicos pode provocar supressão reversível no eixo hipotalâmico- pituitário-adrenal com grande possibilidade de ocorrer insuficiência glicocorticosteróide após a término do tratamento. Manifestações da síndrome de Cushing, hiperglicemia e glicosúria também podem ocorrer em alguns pacientes durante o tratamento.

Referência Bibliográfica:

- Goodman & Gilman; **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10ª Ed. (2003)
- Bulário on-line - Anvisa